

REDAÇÃO

COM
**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mul
Vênus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 an
7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann
certo, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szomb
altura representando estilisticamente uma mulher, descobri
situação perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcá
na região, e colorido com ocre vermelho. Num estudo pub
investigadores examinaram através de tomografia
partículas dentro da estátua. Focaram-se nos :
comparando-as com aglomerados de depósi
encontrados em vários locais da Europa: de
estudo, amostras de calcário de Saga de Ala
"virtualmente indistinguíveis" do calcário V
matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus s
Vênus continha fragmentos de minúsculos f
pertencendo ao género Oxytomidae. Esta pre
de anos, quando o género agora extinto estava
continha igualmente fragmentos bivalves.⁵
Em 1990, após uma revisão da análise es
sido esculpida há 22 000 ou 24 000 an
significado cultural. A Vênus não pret
feminina. A vulva, seios e barriga são
relação forte com o conceito da fertili
dobram-se sobre os seios e não têm un
de tranças, um tipo de penteado ou mes
O apelido com que ficou conhecida causa a
conseguem ver nesta figura com características
Christopher Witcombe, professor na Sweet Briar Co
identificação irónica destas figuras com Vênus satisf
época, sobre o que era na época em que o
bre



**ESTRUTURA DO
DESENVOLVIMENTO**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

ESTRUTURA DO DESENVOLVIMENTO



Quando o assunto é a redação do Enem, a 1ª impressão é a que conta, sim, mas a 2ª, 3ª, 4ª e todas as possíveis outras também. E bastante.

Até aqui, vimos que o texto dissertativo-argumentativo é um texto formado de uma passagem escrita, de um todo independente, em torno de uma ideia, de um sentido. Essa organização obedece a certos princípios, de modo que se crie um todo significativo, cumprindo um **objetivo** e **uma determinada situação**.

Além disso, em um texto coerente todas as partes se **encaixam**; na verdade se completam, não pode haver partes que destoam ou contradigam as demais partes do texto. E é no desenvolvimento, ou melhor, nos desenvolvimentos, que tudo isso será verificado.



O desenvolvimento é justamente o “corpo” da redação. É nele que colocaremos nossos argumentos, tomaremos um posicionamento e defenderemos os questionamentos da introdução.

Por isso, é muito importante que sua introdução seja bem clara e já traga um pouco daquilo que veremos ao continuar o texto. É como dizem, a primeira impressão é a mais importante, **mas o conteúdo é o que garante o interesse**.

FUNÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

No texto argumentativo, os parágrafos de desenvolvimento são os que vão sustentar a tese evidenciada na introdução. É a parte da redação em que você terá de ampliar, explicar, exemplificar, provar as declarações feitas na introdução, com parágrafos marcados pela progressão, de forma que o texto vá apresentando informações claras e pertinentes.



Para fazer um bom desenvolvimento, precisamos estar cientes daquilo que vamos abordar. Para quem tem dificuldade em escrever e organizar as ideias, uma boa dica é anotar, mesmo que de forma aleatória, todos os questionamentos e pensamentos que lhe ocorrem ao ler o tema.

Depois, você pode ir enumerando da forma que quer que apareçam no seu texto e, por fim, ir unindo tudo, aumentando a capacidade dessas ideias, mas sempre com cuidado para não perder o foco, nem deixar as frases desconexas.

PRINCÍPIOS TEXTUAIS DOS DESENVOLVIMENTOS

- ▶ **Fundamentação clara e convincente:** partindo de um roteiro, como já vimos, deve-se ter em mente aquilo sobre o que gostaria de escrever. Em princípio, quanto mais objetivo, melhor será o parágrafo;
- ▶ **Unidade:** consequência da noção de conjunto que caracteriza o parágrafo, ou, como dizia nossa primeira professora, “cada parágrafo trata de um assunto”;
- ▶ **Coerência:** encadeamento lógico de ideias com uma continuidade de sentido;
- ▶ **Ênfase:** destaque a uma ideia-núcleo, quer pela expressividade do pensamento, quer pela posição dos termos na frase.



Quantidade de parágrafos e número de linhas

A própria palavra “desenvolver” remete a essa função, pois constitui uma derivação prefixal de “envolver”, significando algo como “desdobrar”, “desembrulhar”, “esclarecer”, “continuar”. Na medida em que representa o “conteúdo” ou “corpo” do texto, o desenvolvimento não se restringe a poucas linhas, mas a quase 60 ou 70% do “espaço” disponível.

Mesmo com o propósito de desenvolvimento de ideias, não existe uma regra específica que cerceie o número de parágrafos para os desenvolvimentos. No entanto, sugerimos a realização de **dois parágrafos** para eles. Com apenas um, a chance de prejuízo na coesão e na coerência na desenvoltura das ideias é bem maior; com mais de dois, a probabilidade de você não conseguir desenvolver bem a sua linha de raciocínio por causa das poucas linhas disponíveis é, também, um grande risco.

Com relação à quantidade de linhas, em uma prova como a do Enem, *sugerimos uma média entre 8 e 9 linhas.*

Obs.: cada parágrafo deverá conter uma ideia distinta do que foi dito anteriormente e do que será abordado posteriormente. *Mas atenção: é necessário que as ideias de cada parágrafo estejam linguisticamente conectadas. Posteriormente, no assunto de coesão e coerência, retomaremos essa discussão.*

PARTES DOS DESENVOLVIMENTOS

Tópico Frasal

Lembra-se da tese?

Pronto. Para entender o que é tópico frasal, você primeiro deve-se lembrar de qual foi a defesa que, lá na introdução, você propôs. Isso porque o **Tópico Frasal** basicamente é o resumo da ideia da ideia central deste primeiro parágrafo. Ou seja, se na tese você disse que iria discutir determinado fato, agora você precisa, de fato, começar a defendê-lo.

Por exemplo: digamos que o tema tenha sido o do Enem digital 2020: O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil.

Se na tese você optou por **analisar as razões e os efeitos**, sua tese poderia ficar mais ou menos assim:

A partir desse contexto, é imprescindível entender a origem da persistente desigualdade regional do Brasil e a repercussão desse problema na estrutura do país.

Com base nessa tese, veja como ficaria o Tópico Frasal do 1º desenvolvimento:

Nesse sentido, é fundamental entender a discrepância regional brasileira advinda do escasso interesse político em unificar o crescimento do país.

Notou que o que anteriormente foi dito na tese, com as razões, foi desenvolvido de outra forma? Com um caráter mais opinativo, direto.

Logo após isso, virá a **ampliação dessa ideia**, que estudaremos a seguir. Mas, antes disso, perceba que, na tese, também se fala na análise dos **efeitos**. Dito isto, este abaixo poderia ser o seu **Tópico Frasal do 2º desenvolvimento**:

Além disso, percebe-se também o quanto as diferenças entre o grau de desenvolvimento das regiões repercutem no subdesenvolvimento do Brasil.

Notou que em ambos os exemplos fica mais nítida a importância e a função do Tópico Frasal?

O tópico sistematiza e organiza as informações do parágrafo; é nele que se informa o que vem a seguir.

Além disso, ele garante o respeito ao seu Projeto de Texto, pois impede que haja um distanciamento do que fora proposto na tese – lá na introdução.

Ampliação

Como dissemos anteriormente, um texto dissertativo-argumentativo pode ser caracterizado sumariamente assim: seu autor propõe uma **tese** (ou uma hipótese) e a **justifica**.

Nesta parte, agora, chegou a hora de **explicar** o que você acabou de dizer no **Tópico Frasal**; **de ampliar o seu raciocínio**. Ou seja, chegou a hora de dizer as razões pelas quais você disse o que acabou de dizer, os **porquês**.

Seguindo o exemplo que **estávamos usando**, seria **dizer, após o 1º Tópico Frasal**, algo como:

(...) Nesse sentido, é fundamental entender a discrepância regional brasileira advinda do

escasso interesse político em unificar o crescimento do país. Isso acontece porque à medida que a postura política de priorizar interesses pessoais se enraíza, as dificuldades de conduzir o crescimento equitativo do país são acentuadas.

Ampliação do 2º Tópico Frasal

(...) Além disso, as diferenças entre o grau de desenvolvimento das regiões do Brasil repercutem, sem dúvida, no estado de subdesenvolvimento. Isso porque, mesmo diante de uma economia com tão grandes recursos financeiros, não há como pensar em tirar o país da periferia do capitalismo sem centralizar e direcionar os esforços político-administrativos em prol do efetivo combate aos diferentes problemas sociais das inúmeras regiões.



Fundamentação

Tudo feito até aqui, ainda, gira em torno da opinião, por mais bem ampliada e explicada que tenha sido. Isso acontece porque há uma grande diferença entre opiniões com base em gostos pessoais/preferências e opiniões embasadas em **fatos e fundamentações teóricas válidas**. Os gostos pessoais partem, basicamente, de um achismo, o qual geralmente não possui fundamento e não pode ser validado como **evidência**. Pelo menos não aqui na redação.

As opiniões embasadas possuem respaldo em fatos e/ou **fundamentações teóricas**, os quais possibilitam ancorar a argumentação, uma vez que a existência destes pode ser constatada e validada como prova do que se quer dizer.

É neste momento que entram em cena os **repertórios socioculturais**.

Estar munido dos mais variados tipos de repertório (em vez de apenas um ou dois que prometam ser a solução dos seus problemas) ajudam tanto a embasar a sua opinião em um determinado texto quanto, em um momento de estudo/leitura, criar uma opinião sobre algo.

Argumentação = Opinião + Fundamentação



Transformação de informações e opiniões em dados ou argumentos, através de, por exemplo, definições, comparações, de técnicas de inclusão de partes num todo, cálculos de probabilidade, exemplos, ilustrações e analogias, entre outros expedientes retóricos.



Continuando com o nosso exemplo do 1º desenvolvimento, veja como toda aquela discussão, agora, tem mais credibilidade:

(...) Isso acontece porque o desenvolvimento social depende da força das instituições nacionais, “as quais estão corrompidas pelo patrimonialismo, ou seja, pela cultura de gerir o Estado como um patrimônio privado” (teoria estudada pelo sociólogo Sérgio Buarque de Holanda em “Raízes do Brasil”, ainda no século XX, e pela historiadora Lilia Schwarcz, na obra “Sobre o autoritarismo brasileiro” já no século XXI). Logo, apesar de estar entre as 10 maiores economias do mundo, de acordo com o FMI, fica evidente que as marcas da desigualdade persistem por falta de disposição política, e não por indisponibilidade de recursos. (...)

Conclusão do parágrafo



Por fim, é importante (mas não obrigatório) fazer uma breve “fechamento” do parágrafo, para evitar que o desenvolvimento acabe “do nada”, concluindo a linha de raciocínio.

Continuando com o nosso exemplo do 1º desenvolvimento, poderíamos finalizar assim:

(...) Tal questão pode ser percebida tanto na literatura nacional, que por meio da denúncia da severa realidade pela qual passaram milhares de retirantes nordestinos, João Cabral de M. Neto tão bem versificou em “Morte e Vida Severina”, quanto na morte de tantos brasileiros e brasileiras por falta de vacinação durante o ápice pandêmico gerado pelo vírus da Covid-19.

Obs.: a opção em trazer a obra de João Cabral foi feita, neste trecho, porque na introdução a sua obra foi trazida como contexto. Foi uma forma que encontrei de tornar o texto mais ligado entre si. Mas não é obrigatório! Lembre-se disso!

Alguns conectivos para o desenvolvimento

Para chegar à nota 200 na competência 4, você precisa de:

Presença expressiva de elementos coesivos inter e intraparágrafos (e raras ou ausentes repetições E sem inadequação.)

Existência de elemento coesivo de tipo “operador argumentativo” entre parágrafos em, pelo menos, 02 momentos do texto e, pelo menos, 01 elemento coesivo de qualquer tipo dentro de todos os parágrafos.

A seguir, seguem alguns **exemplos. Sugestões!!!!**

Para iniciar o Tópico do 1º desenvolvimento

(D1)

- ▶ Nesse sentido,
- ▶ Nessa perspectiva,
- ▶ Diante desse cenário,
- ▶ Diante dessa questão,

(...)

Como iniciar o argumento ou o que a gente chama de ampliação?

TÓPICO FRASAL 1



- ▶ Isso acontece, pois...
- ▶ Tal fato ocorre, porque...
- ▶ Essa questão pode ser explicada pelo fato de...
- ▶ Isso ocorre, pois...

Para iniciar o Tópico do 2º desenvolvimento (D2)



TÓPICO FRASAL 2

- ▶ Além disso,
- ▶ Ademais,
- ▶ Como consequência,
- ▶ Consequentemente,

(...)

Como iniciar o comentário após a utilização do argumento

Após trazer a ideia de uma autora ou de um autor, lembre-se de que isso é apenas a exposição da ideia de outra pessoa.

Você apenas a usa como base para trazer a sua discussão durante o parágrafo.

- ▶ Sob essa ótica,
- ▶ Sob esse viés,
- ▶ Nesse viés,
- ▶ Nessa perspectiva,
- ▶ Nesse âmbito,
- ▶ Nesse sentido,
- ▶ Ao seguir essa linha de pensamento,

- ▶ nota-se que
- ▶ percebe-se que
- ▶ observa-se que
- ▶ constata-se que





Para iniciar o fechamento do parágrafo

- ▶ Desse modo,
- ▶ Dessa forma,
- ▶ Assim,
- ▶ Com isso,

Como usar o repertório para fundamentar o ponto de vista?

Prova disso são os dados do _____, os quais mostram que, em 2019, _____.

Prova disso é uma pesquisa feita por _____, a qual mostra que _____.

Um bom exemplo disso é _____

O que não fazer nos desenvolvimentos

- ▶ Cuidado com o desabafo;
- ▶ Cuidado com a distância entre o que se quer colocar como exemplo e o que se trouxe na discussão;
- ▶ Atenção ao tamanho do parágrafo e à proporcionalidade entre os dois desenvolvimentos! Não é interessante ter um com cinco (5) e o outro com 12, por exemplo.



Anotações



Estamos juntos nessa!

